



academia de música de costa cabral

MASTER CLASSES

AMCC 2020

24 a 26 fev
Flauta Transversal
Ana Maria Ribeiro
Oboé
Ricardo Lopes
Clarinete
António Saiote
Saxofone
Luís Ribeiro
Fagote
José Pedro Figueiredo
Percussão
Bruno Costa

28 fev a 1 mar
Piano
Sofia Lourenço
Música de Câmara
Quarteto de Cordas de Matosinhos
Violino
Vítor Vieira & Juan Maggiorani
Viola d'Arco
Jorge Alves
Violoncelo
Marco Pereira
Contrabaixo
Florian Pertzborn
Guitarra
Pedro Rodrigues

6 a 8 mar
Trompete
Vasco Faria
Trompa
Bohdan Sebestik
Trombone
Filipe Alves
Tuba
J. Carlos Diaz

6 e 7 abr
Harpa
Ilaria Vivan

inscrições em
www.costacabral.com

Ana Maria Ribeiro

Flauta Transversal

Ana Maria Ribeiro é flauta solo da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e da Orquestra Filarmónica Portuguesa e professora no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian. Concluiu os estudos na Musik-Akademie Der Stadt Basel (Suíça), na classe de Felix Renggli. É natural de Santa Maria da Feira, tendo aí frequentado a Academia de Música. Estudou posteriormente na Escola Superior de Música do Porto, como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian.

Apresenta-se regularmente a solo com orquestras e outras formações em Portugal e no estrangeiro. Tem orientado inúmeras masterclasses por todo o país e no estrangeiro e tem sido convidada a orientar o naipe de flautas em estágios de diversas orquestras. É detentora de vários prémios em concursos para flauta. Algumas peças integradas no repertório flautístico foram-lhe dedicadas. Entre elas destaca-se o Concerto para flauta, marimba e sopros do compositor espanhol Teodoro Aparicio Barberan, que interpretou em estreia mundial no Palau de la Musica, em Valência. Ressalta-se a sua apresentação em diversos festivais, nomeadamente: Festival Internacional Luso-Brasileiro, no Porto; Convention de Sevilha – AFE; XII Festival Internacional de Flautistas – ABRAF, em Belém (Brasil); Hands on Flute – Aveiro, no qual fez parte da organização; e XXXI Festival Internacional de Música do Pará (Brasil).

Integra frequentemente júris em concursos nacionais e internacionais. Destaca-se a participação como elemento

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



do Júri no III Concours Maxence Larrieux, em Nice, tendo aí orientado uma masterclass e participado no concerto de gala. Colaborou com a Orquestra Nacional de França e com o Ensemble Les Dissonances. Foi professora convidada de L'Académie de flute de Cannes, em França.

Gravou o seu primeiro CD a solo com a pianista Isolda Crespi Rubio: The delirium of my desire, para a Artway Records.

Ricardo Lopes

Oboé

Ricardo Lopes é primeiro oboé da Orquestra Sinfónica Portuguesa há mais de 25 anos, tendo ao longo da sua carreira feito apresentações regulares como solista com diversas orquestras, entre as quais a Orquestra Sinfónica do Teatro N. S. Carlos, a Orquestra Regie Sinfonia, a Orquestra Nacional do Porto, a Orquestra Sinfónica Portuguesa e inúmeras orquestras ad hoc.

A partir de 1995 é professor de oboé na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, materializando um projeto de ensino largamente reconhecido, sendo regularmente convidado para ministrar master-classes em todo o país, na Alemanha, e nos Países-Baixos.

Ao longo de mais de 30 anos de carreira, Ricardo Lopes apresentou-se em países como a Espanha, Itália, França, Suíça, Alemanha, Áustria, Bélgica e Japão, e efetuou inúmeras gravações para a RTP e RDP, não só integrando agrupamentos de câmara como também em recitais com piano, tendo várias das suas atuações sido difundidas pela RDP2, pela espanhola RNE Clássica, a suíça RSR2, e a britânica BBC3.

Ricardo Lopes detêm o título de Professor Especialista, o grau de Mestre em Música/Oboé, e frequenta atualmente o doutoramento em musicologia histórica na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



António Saiote

Clarinete

Nascido em Loures, Portugal, António Saiote é um artista e pedagogo reconhecido mundialmente. Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian em Paris com Guy Deplus e Jacques Lancelot, e em Munique com Gerd Starke, onde obteve o Meisterdiplom da Hochschule de Munique com distinção.

Fez um curso de Pós-Graduação de Música Contemporânea em Espanha com Artur Tamayo e Repertório Tradicional em Inglaterra com Georges Hurst. Obteve um Mestrado em Direção de Orquestra pela Universidade de Sheffield.

Tocou com a Orquestra Gulbenkian, Sinfónica Portuguesa, Orquestra Clássica do Porto, Régie Sinfónica, Rádio Lisboa e Porto, São Paulo, Shanghai, Filarmónica das Beiras, Orquestra do Norte, Orquestra Sinfónica do Algarve, e Sinfónica de Zurique. Solista convidado dos congressos mundiais em EUA, Bélgica, França, Suécia, Canadá, Japão, Espanha e Itália.

Atuou nos Festivais de Sintra, Estoril, Nancy, Xangai, Macau, Rabat, São Paulo, Belo Horizonte, Caracas, São José, Santos, Lima, Yangi, Musicalta, Oviedo, Guimarães, Aveiro, Vila Real, Póvoa de Varzim, Paços de Brandão, Espinho, Algarve, Madeira, Açores, Folle Journée (CCB), Camerino, Atri e Porto Alegre.

Desde 1998 desenvolve paralelamente uma profícua carreira de maestro tendo dirigido todas as orquestras portuguesas, e orquestras em Espanha, Venezuela, França e Alemanha. Dirigiu óperas tais como O Amor Indústrioso, de Sousa Carvalho, Il Boticário, de Haydn, Amor de Perdição, de João Arroyo, Kleine Mahagony e Os Sete Pecados Mortais, de Kurt Weill, O Doido e a Morte, de Alexandre Delgado, Pierrot Lunaire, de Schoenberg, Così Fan Tutte, Don Giovanni e Flauta Mágica, de Mozart, e A Hora Espanhola, de Ravel. É maestro titular da Orquestra Sinfónica da ESMAE.

Membro do Júri nos prestigiados concursos de Toulon, Constança, Sevilha, Varsóvia, Caracas,

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



Kortrik, Ghent, Brasília, e presidente do concurso Valentino Buchi em Roma.

Nomeado numa votação à unanimidade Membro de Honra da Associação Internacional de Clarinete. Foi-lhe atribuído o título de Personalidade Latino-Americana do Clarinete pela Associação Clariperu.

Distinguido com a Medalha de Honra do Concelho da cidade de Loures.

Colabora regularmente como pedagogo, solista e maestro com o Sistema Venezuelano de Orquestras Infantis e Juvenis. Foi mentor e coorganizador do Congresso Mundial de Clarinete 2009 no Porto. Foi diretor artístico do Festival e Academia de Guimarães.

É diretor artístico da orquestra sinfónica da ESMAE e do Meeting Internacional de Clarinete Marcos Romão, e membro fundador da Ópera Norte.

Atuou ou ensinou em mais de trinta países da Ásia, Europa, América e África do Norte.

Gravou vários CDs e mantém uma presença ativa das suas performances no Youtube. Atualmente ensina na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE).

Luís Ribeiro

Saxofone

Natural de Caldas das Taipas, começou a estudar música na Banda Musical de Caldas das Taipas com 11 anos de idade. Em 1995 ingressou no Conservatório de Música do Porto. Posteriormente ingressou na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, onde concluiu a licenciatura em instrumento/saxofone. Diplomado em Saxofone, Pós-Graduado em Pedagogia do Saxofone e Mestre em Ensino da Música, como solista já se apresentou por diversas vezes com a variadas orquestras portuguesas e estrangeiras.

Foi o único saxofonista vencedor do 1.º prémio do "Concurso Helena Sá e Costa - 2004", concurso realizado pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto.

Editou em 2014 o CD "Metamorfoses" e em 2019 o segundo trabalho discográfico "Quasi Una Fantasia" ambos com a pianista checa Ingrid Sotolarova. Tem sido convidado a realizar masterclasses, participar em festivais internacionais e em júris de concursos nacionais e internacionais. Em 2012 foi convidado a integrar o 35.º International Saxophone Symposium, realizado em Washington, Estados Unidos da América. Em 2015 esteve presente no 17.º Congresso Mundial de Saxofone em Estrasburgo, onde realizou três estreias mundiais de obras de compositores portugueses a si dedicadas.

É Diretor artístico da Orquestra de Saxofones do Minho e da Academia Internacional de Saxofone. Membro fundador da direção da Associação Portuguesa do Saxofone que organizou o "EurSax17" Congresso Europeu de Saxofone, na

cidade do Porto.

Exerceu funções na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães, no Conservatório de Música de Águeda, Companhia da Música em Braga e no Conservatório de Música do Porto.

Por concurso público, desde 2013 leciona na Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. É professor convidado equiparado a auxiliar no Departamento de Música do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho.

É doutorando em performance pela Universidade de Évora.

É artista Selmer-Paris, tocando com Saxofone "Edition Limitée Selmer Paris 130.º Anniversaire Adolphe Sax".

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



José Pedro Figueiredo

Fagote

Natural de Loureiro - Oliveira de Azeméis iniciou os seus estudos musicais na Banda de Música da sua terra natal. Estudou trombone na Academia de Música de Oliveira de Azeméis e aos 18 anos inicia os seus estudos em fagote na ARTAVE na classe do Prof. Hughes Kesteman com quem termina a licenciatura na ESMAE. Frequentou masterclasses de fagote com Michael Dicker, Carolino Carreira, Arlindo Santos, Robert Glassburner, Pierre Olivier Martens, Jesse Read e Sérgio Azzolini.

Estudou direção de orquestra com Robert Houlihan e António Saiote, tendo frequentado cursos com, Denise Ham, Rudolfo Samglibeni, Vasco Pearce Azevedo e George Hurst.

Leciona fagote na Universidade de Aveiro, Escola Profissional de Música de Espinho e no Conservatório de Música de Coimbra onde é, também, maestro das Orquestras Clássica e de Sopros. É maestro da Banda Musical de Pinheiro de Ázere. Colabora com a Sinfonietta de Ponta Delgada e é convidado a orientar cursos de fagote e de direção de banda por todo o país.

Colaborou com a Orquestra Nacional de Sopros dos Templários, Filarmonia das Beiras, Orquestra do Norte, Orquestra de Câmara de Braga e, entre 2001 e 2005, foi 1º Fagote da Orquestra Clássica do Centro, tendo sido dirigido por vários maestros dos quais se destacam Ernst Schelle, Florin Totan, Homri Adari, Robert Houlihan, Jean Sébastien Béreau, António Saiote, entre outros.

Na sua atividade como maestro dirigiu a

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



Banda de Música de Loureiro, a Orquestra de Sopros de Ourém, o Estágio Verão Amizade, Orquestra de Sopros do Conservatório de Águeda, Orquestra de Câmara de Coimbra e o Estágio de Orquestra de Sopros de Góis...

Lecionou na Academia de Música de Oliveira de Azeméis, Academia de Música de Vilar do Paraíso, Escola Banda de Música de Loureiro, ARTAVE e na Escola Profissional de Mirandela.

Em julho de 2011 a Câmara Municipal de Ourém atribuiu-lhe o "Prémio de Mérito Técnico" pelo trabalho desenvolvido com a Orquestra de Sopros de Ourém.

Vasco Faria

Trompete

Vasco Faria é trompetista, professor, maestro, e diretor artístico. Foi-lhe conferido o Grau de Mestre pela Universidade do Minho (Distinção) e atualmente frequenta o curso de investigação conducente ao grau de Doutor em Performance Musical na Universidade de Évora. Estudos prévios incluem Graduação em Instrumento - Trompete, na ESMAE, bem como no nível secundário Artave como discípulo de Kevin Wauldron, Stephen Mason (Lisboa) e Pierre Dutot (Bordéus), tendo realizado formação complementar avançada de trompete com Maurice André (Zurique, Suíça), Eric Aubier (Lisboa), e Hakan Hardenberger, John Aigi Hurn (Porto), e de música de câmara com os Hot Brass (Loures) e os Barquisimetal (Águeda). Participou também na Conferência Internacional Trumpet Guild, com Vincent Penzarella, Adolph Herseth, Pierre Dutot, John Faddis, promovida pelo ITG, e realizada em Nova York (EUA) em 2000. Vasco Silva de Faria iniciou seus estudos musicais com o seu pai ingressando na Sociedade Musical de Pevidém no ano seguinte, sob a direção do maestro Francisco Ribeiro. Foi premiado com várias bolsas de estudos e bolsa de mérito pela Fundação Calouste Gulbenkian entre 1995-2000, bem como pela Rádio e Televisão Portuguesa (RDP) no Prémio Jovens Músicos nas categorias de Música de Câmara – nível médio (1994) e solista – nível superior (1999). É membro do International Trumpet Guild (ITG) desde 1999. A experiência de ensino inclui Ações de Formação, Workshops, Masterclasses em Guimarães (1998), Ponte de Lima (1999 e 2000), Ruivães (2006 e 2007), Braga (2009), Vale de Cambra (2005), Paredes (2007, 2008 e 2009), Viana do Castelo (2010), Paços de Brandão (2011) e JOBRA (2012), e Banda Juvenil do Norte Alentejo (FIJUNA), em Portalegre (2002 e 2003). Foi júri convidado do II e III Concurso Nacional de Trompete Póvoa de Varzim (2011 e 2012). É desde 2007, o

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



primeiro trompete na Orquestra da Universidade do Minho. Apresentou-se amplamente com solista em Portugal, Espanha, Suíça e Alemanha, em recitais com piano e órgão e com Orquestra Académica da Universidade do Minho, Orquestra Sinfónica Artave, Orquestra de Sopros da Academia de Música Valentim Moreira de Sá, Orquestra de Jovens Luso-Alemã, Banda Sinfónica da Universidade do Minho. Como maestro, Vasco Silva de Faria teve a oportunidade de dirigir solistas de renome internacional, tais como Pierre Dutot, Quarteto Vintage, Bruno Flahou, Thierry Thibault, Luís Pipa e gravou para Cardoso & Conceição o CD "One Moment in Time" (2001). É Diretor Artístico da Sociedade Musical de Pevidém, maestro da Banda Musical de Pevidém desde 2007 e da Orquestra Juvenil de Pevidém, da qual foi maestro fundador em 1999, trabalha ainda como Diretor Artístico Adjunto do Orfeão Coelima desde 1997, tendo fundado o Decateto de Metais de Guimarães e o Ensemble de Trompetes de Guimarães em 2000. Atualmente Vasco Silva de Faria é Professor Convidado Equiparado a Auxiliar do Departamento de Música do ILCH da Universidade do Minho e docente na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães, onde é o responsável pela Orquestra de Sopros. Toca em trompetes Bach Artisan.

Bohdan Šebestík

Trompa

Nasceu na Checoslováquia, na cidade de Kromeriz.

Iniciou o estudo da música pelo piano, ao qual se dedicou durante sete anos, seguindo-se depois o estudo de Trompete durante três anos.

Em 1972 ingressou na Escola Secundária de Música de Kromeriz onde estudou Trompa, Percussão e Piano, assim como Direcção de Orquestra, durante dois anos.

Em 1976 representou a Checoslováquia como 1.º Trompista na Orquestra do Conservatório de Kromeriz, no Concurso mundial de Orquestras organizado por Herbert von Karajan na cidade de Berlim ocidental tendo obtido o 3.º prémio com esta formação. De 1978 a 1982 frequentou a Academia Janacek de Música de Brno, onde estudou Trompa obtendo o Mestrado em Performance e Ensino com professor Frantisek Solc. Participou em vários concursos nacionais tais como Competição nacional de Kraslice, Competição nacional de Quartetos de Trompa em Kraslice, competição da JAMU Brno e internacionais na República Democrática Alemã em Markneukirchen e na Checoslováquia em Praga (Prager's Spring). Em 1980 ganhou o concurso para reforços para a Philharmony of Brno onde tocou 3.ª Trompa durante 2 anos.

Ganhou concursos para 1.º Trompa da Orquestra Filarmónica de Hradec Králové, da Orquestra Filarmónica de Gottwaldov (Zlin), da Philharmony of Bratislava, da Orquestra Filarmónica de Ópera de Brno e da Orquestra Filarmónica das Forças Armadas de Praga. Tocou sob a direcção de maestros como Václav Neumann, Jirí Belohlávek, Caetano Delogu, Genaddy Rozhdestvensky, Jirí Pinkas, Petr Vronský etc.

A partir de 1988 passa a tocar com a Orquestra "Nova Filarmonia Portuguesa" em Lisboa, após prestação de provas.

Em 1989 ganha o concurso para 1.º trompa da "Régie Cooperativa Sinfonia" do Porto e em 1994 ingressa na "Orquestra Clássica do Porto" agora "Orquestra Nacional do Porto" (ONP) como 1.º Trompa, onde ainda permanece,

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



(desde 2003 na função de solista A) neste momento na Casa da Música.

Durante estes anos em Portugal trabalhou com maestros como J.L.Koenig, V.Fedoseyev, J.Krenz, Neville Marriner, M.Tang, M. Tardue, M. Zilm, V. Petrenko, A. Casuto, T. Yuasa, M. Sanderling e muitos outros portugueses e estrangeiros. Acompanhou cantores como L. Pavaroti, J. Carreras, M. Caballé, T.B Ergansa, instrumentistas como violoncelista M. Rostropovich, H.Schiff, M.Maisky, (fagotista S.Azolini ainda na Rep. Checa) trombonista Ch.Lindberg, violinista V.Hudecek, G.Ribeiro, pianista M.J.Pires e muitos outros.

De 1992 a 1994 trabalhou como professor de Trompa na ARTAVE (Escola Profissional Artística do Vale do Ave) e na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo. De 1995 a 1998 trabalhou como professor de Trompa na Escola Profissional de Música do Porto.

Desde 1995 que é professor de Trompa na ESMAE (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto), sendo responsável pela formação de inúmeros trompistas em Portugal que se encontram a dar continuidade ao seu trabalho.

Foi convidado a leccionar Trompa na "Hornclass" em Praga na República Checa onde deu aulas com professores como H.Baumann, Z.Tylsar, F.R.Wekre, B.Tylsar, P.Damm, F.Orval, A.Friedrich, S.Zempleni e outros, tendo ainda sido convidado a ministrar masterclasses em muitas academias, conservatórios e escolas superiores da Europa e Ásia.

Filipe Alves

Trombone

Filipe Alves nasceu em Tarouquela, Cinfães. Iniciou os estudos musicais de trombone com 11 anos na Banda Marcial de Tarouquela, e estudou posteriormente na Academia de Música de Castelo Paiva. Dois anos mais tarde, a convite do professor Nuno Scarpa, ingressou na Escola Profissional de Artes da Covilhã. Frequentou a licenciatura na Academia Nacional Superior de Orquestra, em Lisboa, na classe do professor Reinaldo Guerreiro.

Posteriormente, sendo bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, mudou-se para Berlim, onde frequentou o mestrado em performance na Universität der Künste Berlin, na classe do professor Stefan Schulz. Em 2012 foi academista na Orquestra Filarmónica de Berlim, onde teve a oportunidade de trabalhar com maestros como Sir Simon Rattle, Claudio Abbado e Andris Nelsons.

Frequentou masterclasses e cursos de aperfeiçoamento com professores como Dennis Wick, Henrique Crespo, Christhard Gössling, Jesper Busk Sorensen, Andreas Klein. Foi membro da Orquestra de Jovens da União Europeia e 1º trombone da Gustav Mahler Jugendorchester, tendo feito digressões pelas principais salas de concerto da Europa.

Filipe Alves foi trombonista do Remix Ensemble entre 2011 e 2012. Desde 2012 é 1º Trombone Solista da Orquestra Filarmónica de Hamburgo e da Ópera Estatal de Hamburgo. Paralelamente colaborou com os German Brass, a Orquestra Sinfónica da NDR de Hambur-

go, a Orquestra Sinfónica da WDR de Colónia, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, entre outras.

Teve a oportunidade de trabalhar com maestros como Daniel Barenboim, Sir Simon Rattle, Claudio Abbado, Franz Welser-Möst, Herbert Blomstedt, Christoph Eschenbach, Jukka-Pekka Saraste, Semyon Bychkov, Zubin Mehta.

Em 2008 ganhou o 1º prémio, nível superior, no Concurso Prémio Jovens Músicos, tendo tocado a solo com a Orquestra Gulbenkian o Concertino de F. David. Em 2014 foi laureado com o Prémio Eduard Söring, da Fundação para a promoção da Ópera Estatal de Hamburgo. Em Abril de 2015 venceu a audição para Trombone Solista da Staatskapelle Berlin. Filipe Alves é artista da prestigiada marca Bach.

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



J. Carlos Diaz

Tuba

Iniciou os seus estudos musicais na "Agrupação Musical do Rosal" (Pontevedra), com o professor D. José Vicente Simeó, prosseguindo-os nos Conservatórios de Música Profissional de Ourense com o professor D. José Vicente Navarro e Superior de Música de Vigo com o professor D. Eduardo Noguerol, onde obtém a licenciatura na especialidade de Tuba.

Realizou inúmeros cursos de aperfeiçoamento de tuba com prestigiados professores e solistas como Harvey Phillips, Steven Mead, Math Trophman, Sam Pilafian, Mel Culbertson, Adi Hershko, Jonn Sass, Rex Martin, Miguel Moreno, David Llacer, Pablo Fernández, Vicente López e Sergio Finca. Pertenceu á Jovem Orquestra da Galiza, Orquestra do coro Circulo Mercantil de Vigo e colabora com a Orquestra de Castela e León, Orquestra Sinfónica de Gijón e com as Bandas de Música Municipais de Ourense, Santiago e A Coruña.

É sócio da Associação Espanhola de Tubas e Bombardinos (AETYB). Foi professor nos Conservatórios Municipais de Ribadavia e Ponteareas.

De 1998 a 2010, leva a cabo concertos didáticos por toda a geografia galega sendo o Diretor Artístico para as Unidades Didáticas "Os Instrumentos de Orquestra", "A Forma Musical", a Evolução da Música em Ocidente", "Escenas Musicais" e "O Fantasma do Palco" criados por D^a.

Carmen Losada a que assistem todos os anos aproximadamente doze mil crianças. Realiza estudos de direcção de orquestra no Institute Superior European Bandístico de Itália (ISEB), terminando o curso superior no ano 2010. Assistiu a cursos de direcção de Orquestra e direcção

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



Orquestra de Sopros com os professores James Ross, Ernest Schelle, José R. Pascual Villaplana, Eugene Corporon, Adam Ferrero, Rafael Sanz, Jan Cober, Douglas Bostock.

Como Diretor Artístico criou e dirigiu a "Banda de Música de Chapela" Redondela, e a "Agrupação Musical de Goián" Tominho. Também dirige a "Banda de Música Xuvenil de Xinzo" Ponteareas, a Banda de Música "Lira" de San Miguel de Oia, Vigo, e a Banda de Música do Conservatório Profissional de Música de Vigo. Com estes agrupamentos obtem vários prémios a nível nacional. Desde o ano 2010 é o sócio da Associação nacional de Diretores para Banda (ANDB).

Realizou o Curso de Atitude Pedagógica. Participou no grupo de trabalho "Un projeto de modelo educativo de centro no contexto do século XXI", sendo galardoado nos prémios de inovação às boas práticas educativas 2013. Coursou o Máster de Teatro e Artes Escénicas na Universidade de Vigo.

Na atualidade é professor de Tuba e Orquestra no Conservatório Superior de Música de Vigo, e professor de Tuba e Orquestra de Sopros na Escola Profissional de Música de Viana de Castelo.

Bruno Costa

Percussão

Bruno Costa nasceu em Aveiro, em 1984, e iniciou os estudos musicais aos dez anos. Em 1999 entrou na Escola Profissional de Música de Espinho, e na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto concluiu a Licenciatura sob a orientação de Manuel Campos e Miquel Bernat, com classificação máxima.

Participou em diversas classes de aperfeiçoamento orientadas por músicos e pedagogos como Angel Omar Frette, Benoit Cambreling, Denis Riedinger, Dirk Wucherpfennig, George Ellie Octors, Olivier Pelegri, Philippe Spiesser e Rainer Seegers.

Como músico convidado apresentou-se com a Orquestra do Algarve, Orquestra APROARTE, Filarmonia das Beiras, Orquestra Gulbenkian, Orquestra de Jovens da União Europeia, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Remix Ensemble e Orquestra Sinfónica Portuguesa, entre outras.

Orientou diversos seminários de percussão em Portugal e Espanha.

Lecionou na Academia de Música de Oliveira de Azeméis, na Academia de Música de Costa Cabral (Porto) e no Conservatório de Música de Fornos (Santa Maria da Feira). Presentemente leciona percussão na Academia de Música de Castelo de Paiva e na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (ESART).

Como membro do grupo de percussão Drumming, apresentou-se em diversas salas de espetáculo nacionais, Espanha e

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



Brasil. É membro fundador dos projetos musicais Surreal com o trombonista Nuno Martins, e Clap com a clarinetista Cândida Oliveira.

Atualmente é solista no naipe de percussão da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

2016

Sofia Lourenço

Piano

Atualmente pós doutoranda e bolseira da FCT, os seus interesses de investigação centram-se nos na musicologia histórica, estudos de performance (escolas de piano), e na musicologia sistemática, na qual centra o seu projeto multidisciplinar *MAPP- Multimodal Analysis of Piano Performance* - <http://vimeo.com/97307427>.

Pianista, natural do Porto, onde concluiu estudos superiores (Conservatório de Música do Porto, Faculdade de Letras da U.P.). Discípula de Helena Sá e Costa desde os 10 anos de idade, iniciou o estudo de piano na Juventude Musical Portuguesa com Maria da Glória Moreira e Fausto Neves, no Conservatório de Música do Porto. Foi igualmente orientada por diversos pianistas de referência (Sequeira Costa, V. Margulis, A. Larrocha, G. Sebok, C. Cebro, G. Sava, L. Simon). Obteve o Diploma de Solista de Piano (*Abschlussprüfung Klavier*) na *Universität der Künste Berlin*, como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. É professora adjunta de piano na ESMAE/IPP desde 1991. Concluiu o grau de Doutor em Música e Musicologia, na Universidade de Évora em 2005. Integra desde 2007 (Coordenação Estudos Musicais 2009 a 2013), o Centro de Investigação (CITAR) da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. Dedica-se à divulgação da música portuguesa, tendo gravado 4 CDs a solo para a editora Numérica, em 2008, "Porto Romântico: Mazurkas e Romanzas", o CD "DUAL" (dedicado ao compositor Álvaro Salazar) e em 2012 para o Festival Black &

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020

White *Duo pour une Pianiste (9 Sketches for One Pianist)* para Disklavier de Jean-Claude Risset (*world premiere dedicated to her*). Em 2016 será a vez de na Naxos, a editora líder mundial na gravação de música erudita, a edição e lançamento de um CD de "Portuguese Piano Music", com obras para piano solo de Vianna da Motta e João Guilherme Daddi.



Quarteto de Cordas de Matosinhos

Música de câmara

Aclamado como um “caso singular de excelência no panorama musical português” (Diana Ferreira, Público, 2010), o Quarteto de Cordas de Matosinhos (QCM) foi criado pela Câmara Municipal de Matosinhos através de um concurso público. Desde 2008 é residente desta cidade, onde desenvolve uma temporada regular de concertos.

Na temporada de 2014/15, o QCM foi escolhido como uma das ECHO Rising Stars, por nomeação da Casa da Música e da Fundação Gulbenkian, realizando uma tournée de 16 concertos em algumas das mais importantes salas de concerto europeias, como o Barbican em Londres, o Concertgebouw em Amesterdão, o Musikverein em Viena, as Philharmonies de Hamburgo e Colónia e a Konzerthaus de Dortmund. Apresenta-se também regularmente nas maiores salas de concerto portuguesas, como a Casa da Música, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Centro Cultural de Belém, e colabora com alguns dos mais destacados músicos portugueses, tais como Pedro Burmester, António Rosado, Miguel Borges Coelho, António Saiote, Paulo Gaio Lima e Pedro Carneiro.

Desde a sua criação, o QCM assumiu um forte compromisso com o repertório português para quarteto de cordas, interpretando muitas obras menos conhecidas e abraçando novas obras de compositores contemporâneos: estreou já mais de 20 novas obras. O outro principal objectivo artístico do QCM vem sendo cumprido com a interpretação em

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020

Matosinhos do grande repertório para quarteto de cordas: as obras completas de Mozart e Mendelssohn foram já apresentadas, estando em curso as integrais de Haydn, Beethoven e Chostakovitch.

O QCM e os seus membros foram reconhecidos com prémios nos mais importantes concursos musicais nacionais, como o Prémio Jovens Músicos da RDP e o Concurso Internacional de Música de Câmara “Cidade de Alcobaça”. Todos os membros estudaram na Academia Nacional Superior de Orquestra e aperfeiçoaram a sua arte em várias escolas de prestígio, incluindo a Escuela Superior de Música Reina Sofía (Madrid), a Northwestern University (Chicago) e o Conservatório de Sion (Suíça). O QCM também realizou formação especializada no Instituto Internacional de Música de Câmara de Madrid, onde estudou com Rainer Schmidt (violinista do Quarteto Hagen), além de trabalhar em masterclasses com membros de grandes quartetos de cordas, como Alban Berg, Lasalle, Emerson, Melos, Vermeer, Kopelman e Talich.



Vítor Vieira

Violino

Natural do concelho da Póvoa de Lanhoso, iniciou os seus estudos de violino no Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga, com o professor José Camarinha. Estudou com os professores Alberto Gaio Lima na Escola Profissional Artística do Vale do Ave e Aníbal Lima na Academia Nacional Superior de Orquestra, tendo atuado a solo com as orquestras destas duas escolas.

Concluiu o Mestrado em Violin Performance com o professor Gerardo Ribeiro na Northwestern University, do qual foi também assistente, em Evanston, Chicago. Participou em masterclasses com Alexei Mikhline, Sergei Kravchenko e Eduard Wulfson. Estudou também na Escuela Superior de Música Rainha Sofia, com Rainer Schmidt.

Obteve vários prémios no concurso Prémio Jovens Músicos da RDP, nomeadamente o 1.º Prémio de Violino em nível médio (2001) e superior (2003), tendo assim tido a oportunidade de se apresentar a solo com a Orquestra Gulbenkian.

Como membro do Quarteto de Cordas Tacet, obteve o 1.º Prémio de Música de Câmara do Prémio Jovens Músicos em 2004 e apresentou-se em concertos no Festival de Sintra e na Casa da Música.

Apresentou-se também em concertos de Música de Câmara com o Moscow Piano Quartet e com músicos como Paulo Gaio Lima e Aníbal Lima.

Faz atualmente parte do Quarteto de Cordas de Matosinhos.

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



Juan Carlos Maggiorani

Violino

Nasceu em Caracas, Venezuela. Iniciou os seus estudos no colégio Emil Friedman, na classe do mesmo professor. Continuou a sua formação no Conservatório Simón Bolívar com Raimundas Butvila e na Academia Latino-Americana de Violín com o professor Sergio Celis.

Obteve o Curso de Licenciatura na Academia Nacional Superior de Orquestra em Lisboa na classe do professor Aníbal Lima, na cátedra do professor titular Zakhar Bron e do assistente Yuri Volguin. Estudou também no Escuela Superior de Musica Reina Sofia como membro fundador do Quarteto Pandora na classe do professor Rainer Schmidt.

Em 2004, como membro do quarteto Tacet, obteve o 1.º Prémio de Música de Câmara do concurso Prémio Jovens Músicos da RDP em Lisboa e apresentou-se em concertos na Fundação Gulbenkian, no Festival de Sintra e na Casa da Música. Em 2006, como membro do Quarteto Mendelshoon BP, ganhou o 1.º Prémio de Música de Câmara no VI Certamen de Música de Câmara Rotary Club, em Santander (Espanha) e obteve o prémio especial da melhor interpretação de uma obra de Mozart. Nesse mesmo ano, o quarteto recebeu o prémio de melhor formação da Cátedra de Música de Câmara do professor Rainer Schmidt na Escuela Reina Sofía.

Participou em classes magistrais de música de Câmara com Walter Levin (Quarteto La Salle), Igor Souyga (Quarteto Kopelman) e Peter frankl, Paul Waka-

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020

bayashi e alexei Eremine. Tem colaborado com as orquestras Gran Mariscal de Ayacucho (Venezuela), Metropolitana de Lisboa, Clássica da Madeira, Orquestra trUtópica e em diversos programas com a Orquestra Gulbenkian. Desde 2004/2006 fez parte da Orquestra Freixenet.

Faz atualmente parte do Quarteto de Cordas de Matosinhos.



Jorge Alves

Viola

Iniciou os seus estudos no Centro de Cultura Musical e na Escola Profissional Artística do Vale do Ave. Concluiu o Bacharelato em viola na Academia Nacional Superior de Orquestra e a Licenciatura em viola na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto. Estudou com os professores Carlos Carneiro, António Soares, José David, Valentin Pretrov e Ryszard Wóycicki.

Estudou ainda com a professora Bárbara Friedhoff e Anabela Chaves em Lisboa e, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, com os professores Tibor Varga em Sion (Suíça) e Bruno Giuranna em Cremona (Itália). Participou em masterclasses de viola e música de câmara com os professores Yuri Bashmet, Yuri Gandelman, Gerard Caussé, Alexandro Spechi, Emanuele Segre, Joyce Tan, Atar Arad, Luigi Bianchi, Martn Outram, Richard Gwilt, entre outros. Foi laureado em Viola e Música de Câmara no Prémio Jovens Músicos - RDP, assim como nas classes Solista e Música de Câmara, no Concurso Internacional da Academia de Sta. Cecília, em Portogruara (Itália).

Como solista tocou com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Académica Metropolitana, Sinfonietta de Lisboa e Orquestra Artave. Desempenha a função de chefe de naipe na recentemente formada Orquestra de Câmara do Minho. Em abril de 2007, a convite do Conselho Alemão da Música, integrou como viola solo o Ensemble Perspektiv tendo realizado concertos em

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



Dortmund, Bremen, Berlim, Lubliana, Roma, Bruxelas e Lisboa.

É professor de viola-d'arco na escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e na Escola Profissional Artística do Vale do Ave. Orientou diversas masterclasses de Viola. Frequenta o Mestrado na Universidade do Minho onde está a desenvolver uma dissertação sobre filosofia e estética da performance musical.

Faz atualmente parte do Quarteto de Cordas de Matosinhos.

Marco Pereira

Violoncelo

Iniciou os seus estudos na escola Profissional de Música de Viana do Castelo, onde terminou o curso de instrumento com a classificação máxima, na classe da professora Petia Samardjieva.

Ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra onde estudou com Paulo Gaio Lima e onde terminou o Curso Superior de Instrumentista de Orquestra em 2003.

É aluno na Escuela Superior de Musica Reina Sofia, na cátedra de violoncelo-Sony da professora Natalia Shakovskaya, onde foi considerado o melhor aluno, e também com o seu quarteto "Meendels ohn BP" como o melhor quarteto da cátedra de quarteto de cordas - professor Rainer Schmidt.

É bolseiro da Fundacion Carolina, Fundacion Alberniz e Fundação Calouste Gulbenkian. Frequentou masterclasses com Xavier Gagnepain, Luis Claret, Miklos Pereny, Daniel Müller Schöot, Phillipe Muller, Y. Tsutsumi, Natalia Shakovskaya, Michalich, Josephina Knight, Ivan Moneghetti, entre outros.

Fez parte de inúmeras orquestras como, Orquestra APROARTE, Orquestra das Escolas Particulares, Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Nacional de Espanha, Orquestra Freixenet, entre outras. Teve oportunidade de trabalhar com Maestros como Ros Marba, Juanjo Mena, D. Inball, António Saiote, Sir Colin Davies, Yakob

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



Kreizeberg, Ernest Schell, Brian Schembri, J. Marc Burfin, Álvaro Cassuto, Peter Csaba, entre outros.

Apresenta-se com regularidade em recitais com piano por Portugal e Espanha com a pianista Ofélia Montalvan. Recentemente participou na gravação de um CD para a etiqueta Sony, gravando a sonata de Beethoven nº5 em Ré menor, op. 102.

Faz atualmente parte do Quarteto de Cordas de Matosinhos.

Florian Pertzborn

Contrabaixo

É Contrabaixista Solista A - Co - Principal na Orquestra Sinfónica Porto - Casa da Música e professor de Contrabaixo na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto.

Natural de Alemanha, concluiu a sua Licenciatura na Universidade das Artes de Würzburg na classe de Michinori Bunya, obtendo sua pós-graduação em *Solo Performance* com Ichiro Noda na Opera de Frankfurt. Enquanto membro Orquestra Sinfónica do Porto concluiu o mestrado em *Solo Performance* com distinção na Universidade de Sheffield sob a orientação de Michael Wolf ,

Universidade das Artes Berlim. Concluiu os seus estudos a nível de doutoramento com *magna cum laude* na Universidade Católica Portuguesa Porto e Universidade de Londres – Instituto de Educação, sob a orientação de Daniela Coimbra e Susan Hallam. Completou a sua formação como solista e Músico de Orquestra em Masterclasses com Franco Petracchi (Roma), Michinori Bunya (Tokio), Ludwig Streicher (Viena), Michael Wolf (Berlim) e Gerhard Dzwiza (Hamburgo).

Em Recital e Masterclass apresentou-se nos Estados Unidos nas Universidades de Bloomington, Houston, Iowa, Kalamazoo, Michigan e Pennstate; na Europa no Conservatoire Superior de Paris, na Universidade das Artes de Berlim, na Escola Superior de Música Hanns Eisler de Berlim, Universidade da Música de Leipzig, Conservatório Superior de Salamaca e a Academia Superior de Música de Oslo. Recentemente foi convidado a nível professor de visitante pela Trinity College of Music – Londres e ,

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



de novo, pelo Conservatoire Superior de Paris.

Os seus projetos que envolve na ESMAE e na Casa da Música foram publicados pela ISPS - Royal College of Music, The London University, Schott International, The Doublebassist - Orpheus - London, PerMusi - São Paulo Forum IPP Porto e BassEurope Copenhagen.

É membro da International Society of Bassist ISB , da European Society of Bassists EAB e membro fundador da European String Teachers Association ESTA Portugal .

Atualmente é o Coordenador dos Estágios Profissionais dos Ensembles da Casa da Música e Investigador integrado no Centro da Investigação da Universidade do Porto - Belas Artes NIMAE/ i2ADS. A nível internacional criou e coordenou o Premio Europeu de Repertorio de Orchestra EOEA da Associação BAS-SEUROPE para as competições de Prague 2016 e Lucca 2018.

Faz parte do grupo do CITAR/UCP da Escola das Artes e da FCT e mais recente do grupo NIMAE / i2ADS da Universidade do Porto. É membro da Grupo Música Nova do Porto ao convite do compositor Cândido Lima.

Pedro Rodrigues

Guitarra

Pedro Rodrigues é vencedor do Artists International Auditions (Nova Iorque), Concorso Sor (Roma), Prémio Jovens Músicos e premiado nos concursos de Salieri-Zinetti, Paris, Montélimar, Valencia, Sernancelhe entre outros, Pedro Rodrigues iniciou o seu percurso musical aos 5 anos, tendo estudado com José Mesquita Lopes.

Posteriormente estudou com Alberto Ponce na École Normale de Musique de Paris onde recebeu os Diplomas Superiores de Concertista em Música de Câmara e Guitarra, este último com a classificação máxima, unanimidade e felicitações do júri. Concluiu em 2011 o Doutoramento na Universidade de Aveiro.

Tocou em salas reconhecidas internacionalmente como o Carnegie Hall de Nova Iorque, a Salle Cortot de Paris, National Concert Hall de Taipei, Ateneo de Madrid, gravou 10 discos e foi solista com diversas orquestras.

É igualmente convidado com regularidade para lecionar classes de alto aperfeiçoamento em conservatórios e universidades na Europa, América do Norte e Sul, África e Ásia.

As suas transcrições estão editadas pela Mel Bay Publications e Notação XXI. Presentemente é Professor Auxiliar Convidado no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020



Ilaria Vivan

Harpa

Ilaria Vivan começou o estudo da harpa aos nove anos de idade no Conservatório da sua cidade natal em Trieste (Itália). Diplomou-se no ano de 1994 e em seguida continuou os estudos na Academia de Santa Cecília em Roma (harpa) e na Escola de Música de Fiesole (orquestra e música da câmara) em Florença. Acabou sempre com notas máximas.

Aperfeiçoou-se também com Fabrice Pierre (Florença, Portogruaro). Tocou em várias orquestras em Itália e no estrangeiro, apresentando-se em concerto também como solista e em agrupamentos de câmara.

Desde o ano de 2000 é membro da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música como Harpa Solista. Em Portugal colaborou e colabora com orquestras e grupos dedicados à música contemporânea (Orquestra da Fundação C. Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Remix Ensemble, OrchestrUtópica). Desde 2002 leciona na Academia de Música de Viana do Castelo.

academia de música de costa cabral
MASTER CLASSES
AMCC2020

